



COMUNICADO Nº 001/2013 – ÁREA DE NUTRIÇÃO ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Definição de periódico

Serão considerados periódicos apenas os produtos com ISSN que possuam corpo editorial qualificado e apresentem conteúdo composto exclusivamente por artigos científicos.

A produção intelectual dos programas na área de Nutrição é avaliada por meio de artigos completos em periódicos científicos, e de livros. Nesse documento estão sendo apresentados os critérios para a classificação do QUALIS-periódicos.

Destacamos que o processo de discussão para elaboração da classificação de livros está em andamento.

Princípios da classificação

A classificação está apoiada em dois princípios gerais, o impacto e a circulação das publicações.

A área de Nutrição adotou o fator de impacto (FI) medido pela base do *Journal Citation Reports* (JCR) e também o fator H, indicador da base SCIMAGO.

Os periódicos foram classificados em três grupos: (i) pertencentes à área de Nutrição; (ii) pertencentes a áreas afins à Nutrição (definidas na primeira seção do documento de área); e (iii) fora da área de Nutrição. Os periódicos pertencentes à área de Nutrição foram classificados pelo maior indicador; FI ou fator H. Os periódicos pertencentes as áreas afins à Nutrição foram classificados pelo menor indicador (FI ou fator H) e os periódicos fora da área da Nutrição foram classificados pelo menor indicador (FI ou fator H) ou, no caso de coincidirem, em um estrato QUALIS inferior ao atribuído pelos indicadores (FI ou fator H). Assim, um periódico pertencente à área de Nutrição e cujo FI o tenha classificado como A1 e o fator H como A2, foi classificado como A1. Já um periódico considerado como área afim e que tenha os mesmos indicadores foi classificado como A2. No exemplo acima, o periódico fora da área de Nutrição foi classificado como A2.

Para o periódico pertencente à área de Nutrição ou a áreas afins, e no caso em que o FI e o fator H o tenham classificado simultaneamente no mesmo estrato QUALIS, a comissão não alterou o estrato do periódico. No caso de periódicos fora da área da Nutrição, no exemplo acima, a comissão alterou o estrato para um nível QUALIS inferior.

A classificação dos periódicos em cada um dos estratos QUALIS (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C) foi baseada nos princípios estabelecidos pela CAPES e comuns a todas as áreas. Esses princípios centrais consistem em:

- 1) O número de periódicos classificados no estrato A1 deve ser inferior ao do estrato A2;



- 2) A soma dos periódicos classificados nos estratos A1+A2 deve corresponder a no máximo 25% dos periódicos em que a área publicou artigos, nos dois últimos triênios (2007-2009 e 2010-2012);
- 3) A soma dos periódicos classificados nos estratos A1+A2+B1 deve corresponder a no máximo 50% dos periódicos em que a área publicou artigos nos dois últimos triênios (2007-2009 e 2010-2012).

De acordo com estes princípios, o QUALIS-periódicos da área de Nutrição ficou com o seguinte referencial, baseado no conjunto de periódicos em que todos os programas pertencentes à área publicaram no triênio 2007-2009 e nos anos 2010 e 2011.

Esta é uma avaliação e classificação preliminar que será alterada para que as publicações relatadas pelos programas em 2012 possam ser incluídas.

Estratificação

O QUALIS-periódicos está dividido em 8 estratos, em ordem decrescente de importância e de valor do FI ou fator H.

Estrato A1: Periódicos indexados na base JCR com FI $\geq 3,500$ ou fator H da base SCIMAGO ≥ 97 .

Estrato A2: Periódicos indexados na base JCR com FI entre 2,500 e 3,490 ou fator H da base SCIMAGO entre 58 e 96.

Estrato B1: Periódicos indexados na base JCR com FI entre 1,100 e 2,490 ou fator H da base SCIMAGO entre 30 e 57.

Estrato B2: Periódicos indexados na base JCR com FI entre 0,001 e 1,009 ou fator H da base SCIMAGO entre 0 e 29.

Estrato B3

Periódicos indexados na base Scielo-Br ou na base PubMed.

Estrato B4

Periódicos vinculados a alguma sociedade científica brasileira da área de Nutrição, indexados em outra base de dados, diferente da base Scielo-Br ou PubMed.

Estrato B5

Periódicos indexados em qualquer outra base de dados, diferente da base SciELO-Br ou PubMed, não vinculadas à qualquer sociedade científica brasileira da área de Nutrição.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

50.nutr@capes.gov.br

Estrato C (sem ponderação). Periódicos considerados impróprios ou que não atendam aos critérios explicitados anteriormente e periódicos não indexados em nenhuma base.

Ponderação

Para cada artigo publicado serão atribuídos pontos segundo o estrato QUALIS no qual o periódico foi classificado. Os pontos serão atribuídos da seguinte forma:

Estrato A1 = 100 pontos

Estrato A2 = 85 pontos

Estrato B1 = 70 pontos

Estrato B2 = 50 pontos

Estrato B3 = 30 pontos

Estrato B4 = 15 pontos

Estrato B5 = 10 pontos

Exemplo de equivalência: Um artigo B1 somado a um artigo B3 equivale a um artigo A1.

Observação: O total de pontos por docentes e a sua correspondência com os conceitos atribuídos aos programas serão estabelecidos posteriormente.

Travas

Para ajustar o princípio da qualidade da produção ao sistema de avaliação por pontos, foi necessário adotar o sistema de travas para não permitir que os docentes e os programas obtenham a totalidade ou parcela substancial dos pontos necessários apenas com publicações de menor impacto e circulação. Assim, serão considerados, no máximo **três produtos** dos estratos B3, B4 e B5, por docente, no triênio.

Periódicos que foram induzidos: A Revista de Nutrição ou *Brazilian Journal of Nutrition* (ISSN 1415-5273), classificada como QUALIS B2, foi induzida ao estrato superior, B1. No futuro, outros periódicos da área de Nutrição ou afins poderão ser induzidos, desde que os critérios previamente estabelecidos sejam obedecidos.

Razão para indução: Especificidade do periódico e significativa representatividade na área.

Brasília, 05 de fevereiro de 2013

Gilberto Kac (Coordenador de Área)
Egle Almeida Siqueira (Coordenadora Adjunta)